



PONTOS TURÍSTICOS

- 1 MORRO DO CAMELO OU CALUMBI → Situada cerca de 4 km a norte do Morro do Pai Inácio, é um dos pontos mais altos da Chapada Diamantina, com sua elevação registrada a partir de um canal. Com sua altitude de 1.600m, é um remanescente isolado da Serra do Sincora em ventos e névoas.
- 2 MORRO DO PAI INÁCIO → Considerado por muitos como o símbolo da Chapada Diamantina, eleva-se no topo de uma colina de 1.500m, rodeada por um cinturão de floresta. Seu nome vem do fato de ser formado em ventos fortes e que define um tipo de água profunda e escassa.
- 3 MUCUZEIHO → Para turismo de fim de semana, a 23km de Lençóis, abrange no rio do mesmo nome, as margens de 800m. Trata-se de uma "reservatório" natural no alto do morro, formado em ventos fortes e que define um tipo de água profunda e escassa.
- 4 POÇO DO DIABO → Situada no lado do rio Mucuzinho, a 1,5km a partir da "reservatório" do rio, é um "poço natural" e um local conhecido em Lençóis. Trata-se de um poço natural formado no topo de um morro, com águas cristalinas e profundas.
- 5 CACHOEIRA DE CONCEIÇÃO DOS GATOS → Com cerca de 40m de altura, localiza-se nos arredores do povoado de Conceição dos Gatos, no rio São João. Possui uma queda d'água de 14m de altura. Substituída por ventos e névoas congeladas.
- 6 MORRO DO MONTE TABOR → Localizada no centro de uma campina, com 1,4km de altitude, é a única estrutura geológica da Serra do Sincora, em toda a Serra do Sincora. Trata-se de uma estrutura geológica denominada "Andaraí do Pai Inácio". O acesso mais fácil é pelo estrada Palmeiras/Capão, através da localidade de Conceição dos Gatos.
- 7 GRUTA DO LAPÃO → Situada a 4km de Lençóis, pode ser alcançada a pé. Com cerca de 1,200m de extensão, constitui a maior gruta do Brasil localizada em rochas andesíticas e conglomeradas.
- 8 CACHOEIRA DO SERRANALÃO DE AREIAS COLORIDAS → Situada no primeiro urbano de Lençóis, a cachoeira do Serranão é formada por rochas conglomeradas. O Sítio de Areias Coloridas representa conglomerados intemperados onde fragmentos de composição e texturas variadas são encontrados.
- 9 CACHOEIRA PRIMAVERA/CACHOEIRINHA/POÇO PARAÍSO → Localizada pouco a sudeste da Cachoeira do Serranão, no rio Lençóis e ribeirão, onde os cursos de água correm através de rochas andesíticas.
- 10 RIBEIRÃO DO MEBRIBERÃO DE BAIXO → Situada no lado do ribeirão, cerca de 100m a sudeste de Lençóis, o Ribeirão de Baixo é um rio que corre em direção ao rio do Sincora, com um curso de 15-20m num terreno de águas escassas.
- 11 CACHOEIRA DO SOSSOGO → No lado do rio Ribeirão, a 5km a sudeste do Ribeirão do Meio, desce por um curso de 15-20m num terreno de águas escassas.
- 12 CACHOEIRA DA FUMAÇA OU SALTO "GLASS" → De exterior, as águas correm numa lenta cascata, formada de rochas andesíticas, com uma queda de 40m. Localizada no curso do rio do Sincora, em um terreno de águas escassas, o salto de água é formado por rochas andesíticas.
- 13 VALE DO CAPÃO → Dos arredores de Capão, estende-se para sul por cerca de 10km até o povoado de Lençóis. Desce através de um vale fértil e fértilizado pelas camadas importantes que constituem as rochas andesíticas e conglomeradas da Serra do Sincora.
- 14 MARIMBUI → Grande área de inundação aluvial a poucos metros do rio Sincora, recoberta por barragem e com um curso de 100m. Trata-se de um curso de água que corre através de rochas andesíticas e conglomeradas.
- 15 CACHOEIRA DO CARPIARI → Situada em altitude da margem direita do rio Carpiari, é um ponto turístico adaptado com escadas de madeira, devendo ser visitado por grupos de até 10 pessoas.
- 16 GERAIS DO VIEIRA → Situada entre o vale do Capão e o vale do Paty, é um belo e extenso afloramento de rochas andesíticas (1.000m), recoberto por gramíneas e serrapilheira por grupos de até 10 pessoas.
- 17 CACHOEIRA DO RAMALHO → Localizada no lado da margem direita do rio Branco, cerca de 100m a sudeste de Andaraí, a cachoeira do Ramalho é formada por rochas andesíticas e conglomeradas.
- 18 CACHOEIRA DA DONANA (PASSAGEM DE ANDARAÍ) → Localizada no lado da margem direita do rio Sincora, a cachoeira da Donana é formada por rochas andesíticas e conglomeradas.
- 19 PATY DE BAIXO → Está localizada no extremo sudeste do vale do Paty, no curso do rio Cachoeirão, local limitado por paredes verticais de rochas andesíticas e graníticas, com cerca de 40m de altura.
- 20 CACHOEIRÃO → Localizada no alto curso do rio do mesmo nome é uma importante queda com mais de 100m de desnível, constituída na interface andesítico-granítica.
- 21 PATY DO MEIO → Certo geólogo do vale do Paty, esta área é considerada por muitos como a mais bela do vale, com suas rochas andesíticas e graníticas, com um curso de 100m de extensão.
- 22 GRUTA DO MORRO DA LAPINHA → Ainda desconhecida até pela maioria dos guias turísticos da região, a gruta do Morro da Lapinha é formada por rochas andesíticas e conglomeradas.
- 23 MORRO BRANCO → Com 1.500m de altitude, esta importante montanha situa-se no lado do vale do Paty, e é formada por rochas andesíticas e conglomeradas.
- 24 PATY DE CIMA OU RUINHA → Vila abandonada da qual hoje só resta em pé uma pequena igreja. Até um passado não muito remoto, era importante centro produtor de café, milho, banana, citros em geral, que abastecia os centros de Lençóis e Andaraí.
- 25 IGATU OU XIQUE-XIQUE DE ANDARAÍ → Nos dias de glória dos garimpos de diamantes, esta vila chegou a contar com mais de 30.000 habitantes. Hoje, porém, não resta nada além de algumas ruínas em meio a mata, com algumas casas e um pequeno comércio.
- 26 GERAIS DE MUCUZE → Situada a sul de Mucuzinho, caracteriza-se pela abundância em plantas ornamentais do tipo temperado. Em termos históricos, Theodoro Sampaio descreveu os "gerais" em 1860, citando a existência na "ilha" de Mucuzinho, o "chique", pertencendo a um grupo, ao qual se atribui o nome de "ilha".
- 27 PROJETO SEMPRE VIVA → Projeto mantido pela Prefeitura de Mucuzinho, em área de parque municipal, que tem como objetivo regularizar a exploração de flora, cultura e ecoturismo, visando o emprego.

TRILHAS TURÍSTICAS

- I LENÇÓIS - MORRO DO PAI INÁCIO (via Barro Branco) → Esta trilha, com cerca de 15km de extensão, corta a região do Barro Branco, um dos mais importantes centros garimpeiros da Serra do Sincora desde meados do século XIX. Trata-se de uma trilha que oferece uma paisagem única, com mirantes no alto das colinas de rochas andesíticas e conglomeradas, com uma altitude média de 1.500m. O ponto de partida é a localidade de Lençóis e Barro Branco (2,7km), com o ponto de chegada em Lençóis.
- II LENÇÓIS - CAPÃO (CAETÉ AQU) → A partir de Lençóis, num percurso de aproximadamente 20km, encontra-se o local conhecido como Capão. Trata-se de um curso de água que corre através de rochas andesíticas e conglomeradas, com uma altitude média de 1.500m. O ponto de partida é a localidade de Lençóis e o ponto de chegada é o Capão.
- III CAPÃO - TOPO DA CACHOEIRA DA FUMAÇA OU "GLASS" → Dos 40m que separam o Capão da Cachoeira da Fumaça, apenas 10m são cobertos por água. Trata-se de um curso de água que corre através de rochas andesíticas e conglomeradas, com uma altitude média de 1.500m. O ponto de partida é o Capão e o ponto de chegada é a Cachoeira da Fumaça.
- IV MORRO DO PAI INÁCIO - MORRO DO MONTE TABOR → Esta trilha pouco explorada com 10-12km de extensão, que mais ou menos se encontra no lado do vale do Paty, é formada por rochas andesíticas e conglomeradas, com uma altitude média de 1.500m. O ponto de partida é o Morro do Pai Inácio e o ponto de chegada é o Morro do Monte Tabor.
- V LENÇÓIS - ANDARAÍ (Estrada Antiga, Marginal ao Bordo Leste da Serra do Sincora) → Com 20km de extensão, esta trilha é formada por rochas andesíticas e conglomeradas, com uma altitude média de 1.500m. O ponto de partida é Lençóis e o ponto de chegada é Andaraí.
- VI LENÇÓIS - RIBEIRÃO DO MEIO → Com um percurso de 5km, esta trilha é formada por rochas andesíticas e conglomeradas, com uma altitude média de 1.500m. O ponto de partida é Lençóis e o ponto de chegada é o Ribeirão do Meio.
- VII LENÇÓIS - "PÉ" DA CACHOEIRA DA FUMAÇA → Trilha de caminhada dura, que exige o auxílio de um guia experiente, além de elevado grau de aventura e bom preparo físico. Uma preparação normal inclui a necessidade de acampar no local, com um guia experiente. Existem duas opções para execução da trilha na opção "Pé": o roteiro cruza a Serra do Sincora e o Capão e o rio do Sincora, passando pelo rio do Sincora e o rio do Capão, com um total de 10km de extensão.
- VIII "PÉ" DA CACHOEIRA DA FUMAÇA/TOPO DA CACHOEIRA DA FUMAÇA → Trilha com 10km de extensão, que mais ou menos se encontra no lado do vale do Paty, é formada por rochas andesíticas e conglomeradas, com uma altitude média de 1.500m. O ponto de partida é o Capão e o ponto de chegada é a Cachoeira da Fumaça.
- IX LENÇÓIS - CACHOEIRA DO SOSSOGO → Esta trilha, com extensão estimada em 8km, percorre todo o tempo as encostas da borda oriental da Serra do Sincora, sustentada por arenito e conglomerados, onde ocorre trilha dura e numerosos grupos de diamantes. É um percurso considerado como de médio grau de dificuldade, e que deve ser feito com auxílio de guia experiente.
- X ANDARAÍ - PATY - GUINÉ → Com 10km de extensão, esta trilha é formada por rochas andesíticas e conglomeradas, com uma altitude média de 1.500m. O ponto de partida é Andaraí e o ponto de chegada é Paty.
- XI CAPÃO - PATY → Esta trilha, não muito "dura", e com extensão aproximada de 20km, é do lado do vale do Paty, com um percurso de 20km, passando pelo rio do Sincora e o rio do Capão, com um total de 20km de extensão.
- XII MUCUZE - PATY (via Gerais do Rio Preto) → Ao longo de aproximadamente 30km, esta trilha percorre o lado direito do rio Sincora, com um percurso de 30km, passando pelo rio do Sincora e o rio do Capão, com um total de 30km de extensão.
- XIII MUCUZE - IGATU - ANDARAÍ → Uma primeira opção, desde Lençóis (20km) é feita a pé até a vila de Igatu, quando ao longo do rio Costa Boa, atinge-se a passagem de Andaraí. Este percurso é considerado como de médio grau de dificuldade, e que deve ser feito com auxílio de guia experiente.
- XIV MUCUZE - IGATU - ANDARAÍ → Uma primeira opção, desde Lençóis (20km) é feita a pé até a vila de Igatu, quando ao longo do rio Costa Boa, atinge-se a passagem de Andaraí. Este percurso é considerado como de médio grau de dificuldade, e que deve ser feito com auxílio de guia experiente.

CIDADES

LENÇÓIS → Município criado por lei provincial no tempo do Império (1856), com cerca de 4200m de extensão e tem uma altitude média de 1.500m. Possui uma população de 7.000 habitantes (1991), possuindo linha regular de ônibus, banco, comércio e telefonia. Na região, é comum a presença de um comércio mais desenvolvido.

ANDARAÍ → Criado por uma resolução provincial de 1864, é o município mais populoso da região (14.000 habitantes em 1991) e está a cerca de 40km de Lençóis. Possui uma altitude média anual de 23,3°C e um período chuvoso que se estende de meados de outubro a fevereiro. Possui linha regular de ônibus, banco, comércio, telefonia, comércio e telefonia.

MUCUZE → Município com 7.200 habitantes (1991), criado por lei provincial no ano de 1847. Está a cerca de 40km de Lençóis e tem uma altitude média de 1.500m. Possui uma altitude média anual de 19,5°C. Possui linha regular de ônibus, banco, comércio, telefonia, comércio e telefonia.

PALMEIRAS → Município com uma população de 7.700 habitantes (1991) criado por lei estadual em 1920. Possui uma altitude de 1.700m e temperatura média anual de 23,3°C. Possui uma altitude média anual de 19,5°C. Possui linha regular de ônibus, banco, comércio, telefonia, comércio e telefonia.



- CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS
- Estrada sem pavimentação
  - Estrada com pavimentação
  - Estrada com pavimentação e lagoa permanente
  - Lagoa permanente
  - Lagoa temporária
  - Lagoa intermitente
  - Lagoa permanente
  - Área sujeita a inundação
  - Barragem
  - Limite do Parque
  - Rio perene
  - Rio intermitente
  - Lagoa permanente
  - Lagoa temporária
  - Lagoa intermitente
  - Área sujeita a inundação
  - Barragem
  - Limite do Parque

MAPA DE TRILHAS E PONTOS TURÍSTICOS



SITUAÇÃO DA ÁREA DO PARQUE E LOCALIZAÇÃO NA ESCALA 1:100.000



Este mapa, concluído em 1993, é parte integrante do Projeto Chapada Diamantina - Convênio CPRM/BAMA, executado pela Superintendência Regional de Recursos Minerais (SRM) do Estado da Bahia, com o apoio técnico e financeiro do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Instituto de Geografia e Estatística (IGEA) do Estado da Bahia. O mapa foi elaborado a partir de dados de campo, levantamentos aerofotogramétricos e dados de cartas topográficas em escala 1:50.000. O mapa foi elaborado a partir de dados de campo, levantamentos aerofotogramétricos e dados de cartas topográficas em escala 1:50.000. O mapa foi elaborado a partir de dados de campo, levantamentos aerofotogramétricos e dados de cartas topográficas em escala 1:50.000.